



TELEPED: CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO EM PEDIATRIA POR MEIO DO TELESSAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Isaac Levi Genuíno Sampaio¹, Iuska de Santana Fernandes², Maria Clara Alves Guimarães³, Vanessa Pereira da Costa⁴, Ana Paula Oliveira da Silva⁵, Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia⁶
paula.christianne@professor.ufcg.edu.br e aposlucas@hotmail.com

Resumo: Este projeto foi desenvolvido com o intuito de promover capacitações virtuais e gratuitas sobre temas referentes à pediatria: “Genética e aprendizado”, “Alergias alimentares mediadas por IgE” e “Manejo nutricional da intolerância e das alergias alimentares”. Essas aulas foram destinadas a estudantes e profissionais da área da saúde, sobretudo aqueles que atuam na atenção primária à saúde. Essas ações promoveram constante atualização e obtenção de conhecimentos, garantindo que a mão-de-obra esteja cada vez mais qualificada.

Palavras-chaves: Capacitações mensais. Estudantes. Profissionais da área da saúde. Pediatria.

1. Introdução

Nos últimos anos, o Brasil vem ampliando a Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente no aumento da cobertura assistencial. Porém, ainda há empecilhos para a garantia de uma saúde de qualidade a toda a população brasileira, a exemplo da má distribuição de médicos e de outros profissionais da área no país; como também o precário investimento em infraestrutura [1].

Nesse sentido, com o intuito de reduzir as disparidades no acesso aos serviços de saúde e aprimorar a qualidade e eficiência da atenção primária, o Brasil vem crescendo no desenvolvimento da telessaúde. Acerca disso, a Teleconsultoria é definida como “consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho” [2].

Logo, na teleassistência, a teleconsultoria é uma forma de dar apoio assistencial com um viés educacional; isso tem como finalidade aumentar o potencial resolutivo daqueles que a solicitam, sendo necessário a referência na melhor evidência científica disponível e nos princípios do Sistema Único de Saúde [3].

Assim, a utilização de ferramentas digitais na teleconsulta garante aos habitantes um acesso rápido, seguro e eficaz, pois possibilita o cuidado contínuo dos

pacientes e evita o agravamento do quadro clínico de indivíduos em tratamento. Além disso, facilita a acessibilidade às consultas por reduzir os custos com o deslocamento até hospitais e unidades de saúde [4].

À vista disso, a educação médica continuada é definida como a realização de atividades educacionais com o intuito de manter ou melhorar os saberes, habilidades, e desempenho profissional dos médicos na oferta de serviços a pacientes. A formação continuada para profissionais de saúde é de grande relevância e necessidade, pois visa a qualificação e o aprimoramento do exercício profissional, garantindo mais segurança, qualidade e produtividade no atendimento ao público. Esse processo é importante por promover constante atualização e obtenção de conhecimentos, garantindo que a mão-de-obra esteja cada vez mais qualificada [5].

Diante disso, indubitavelmente, a realização deste trabalho foi necessária e relevante, pois a oferta de capacitações em pediatria para estudantes e profissionais da área da saúde garante que o indivíduo obtenha mais conhecimento e preparo para a restauração e a manutenção da saúde, investindo no tratamento e na prevenção de doenças de maneira adequada e responsável. Ademais, as aulas sobre temas referentes à pediatria ofereceram, ao público-alvo, saberes para uma melhor atuação no atendimento ao público infanto-juvenil.

As capacitações ofertadas por este projeto foram destinadas a estudantes e profissionais da área da saúde. Essas aulas foram ministradas por profissionais qualificados e ocorreram entre os dias 26 de setembro e 31 de outubro de 2024, de forma online e gratuita.

Os extensionistas foram responsáveis por: selecionar os temas das capacitações mensais; convidar um especialista no assunto da aula para ministrá-la; convidar os estudantes e os profissionais da saúde para participarem dos eventos; anotar as dúvidas dos alunos e enviá-las ao palestrante; registrar a frequência e emitir os certificados de participação.

^{1,2,3 e 4}, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁵ Orientadora, Professora, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora, Professora Assistente, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.



O objetivo geral desse projeto foi promover capacitações virtuais e gratuitas acerca de assuntos referentes à pediatria na atenção primária, com o intuito de contribuir para a constante qualificação dos profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde do município de Cajazeiras, PB. Outros objetivos incluíram melhorar a qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuir na agilidade de resolução dos casos e promover um menor número de deslocamento dos pacientes pediátricos das Unidades Básicas de Saúde ao ambulatório de pediatria no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB), em Cajazeiras, PB.

2. Metodologia

Os extensionistas organizaram palestras virtuais de capacitação em pediatria por meio de telessaúde. Para isso, a partir das redes sociais, convidaram os palestrantes, os estudantes e os profissionais da área da saúde atuantes nas Unidades Básicas de Saúde para participarem das aulas.

O trabalho contou com a participação de discentes da Unidade Acadêmica de Ciências da vida, da área da saúde, incluindo bolsistas e voluntários que foram previamente selecionados, e a supervisão da docente orientadora.

As etapas de execução deste projeto incluíram, respectivamente: seleção do tema e seu estudo por parte dos estudantes; convite e marcação de horário da webpalestra entre o público-alvo e os palestrantes; realização da palestra via recurso digital, como por exemplo Google Meet; emissão dos certificados de palestrantes e ouvintes; e, por fim, apresentação pelos extensionista de um relato de caso no Encontro de Extensão da UFCG.

As webcapacitações aconteceram de forma síncrona, virtual e gratuita, com duração de duas horas em cada encontro. Essas aulas ocorreram entre os dias 26 de setembro e 31 de outubro, do ano de 2024. Por meio das redes sociais - Instagram e WhatsApp -, os participantes e os palestrantes de cada encontro foram convidados e avisados com antecedência sobre o dia e o horário de cada webcapacitação, marcadas em observância à disponibilidade dos palestrantes e dos ouvintes. Além disso, é relevante destacar que as aulas ocorreram por meio do Google Meet.

Houve três capacitações, as quais abordaram os seguintes temas: “Genética e aprendizado”, “Alergias alimentares mediadas por IgE” e “Manejo nutricional da intolerância e das alergias alimentares”.

Nas capacitações, que aconteceram de forma síncrona e virtual, os palestrantes usaram slides com a apresentação dos conteúdos e responderam às dúvidas dos ouvintes, que foram enviadas aos extensionistas. No fim de cada aula, os participantes preencheram um formulário de frequência para a certificação.

O desenvolvimento desse projeto ocorreu entre o período de 01/07/2024 a 31/12/2024, na vigência de 2024

do Edital PROBEX N° 003/2024 em que, ao fim, foram feitos um relatório final e um resumo para submissão no encontro de extensão da UFCG, na sede da universidade e nos Campi fora de sede.

3. Resultados e Discussões

No total, foram realizadas cinco capacitações em pediatria. Os temas abordados, o palestrante e datas estão na tabela I.

Tabela I – Informações sobre as capacitações.

Tema	Palestrante	Data
Genes e aprendizado: de que forma a genética influencia no desenvolvimento infantil?	Lorrana Kelly, neuropsicopedagoga e graduanda em psicologia.	26/09/2024
Alergias alimentares mediadas por IgE: identificação e manejo na pediatria.	José Dilbery Oliveira da Silva, pediatra e alergoimunologista.	30/10/2024
Intolerância e alergias alimentares: manejo nutricional.	Rafaele Rocha, nutricionista.	31/10/2024

A organização das capacitações, bem como escolha do tema e convite dos palestrantes, divulgação da data e horário da aula, registro da frequência e emissão dos certificados, foram feitas pelos quatro extensionistas associados ao projeto: Isaac Levi, Iuska Santana, Maria Clara e Vanessa Pereirao. O projeto contou com a coordenação de Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia e orientação de Ana Paula Oliveira da Silva. Ambas são professoras da UFCG, além de médicas da família e da comunidade.



Os temas abordados nas capacitações, bem como seus conteúdos, estão apresentados na Tabela II.

Tabela II – Temas e conteúdos abordados nas capacitações em pediatria.

Tema	Conteúdos
Genes e aprendizado: de que forma a genética influencia no desenvolvimento infantil?	<ul style="list-style-type: none">• Genética;• Como o ser humano aprende;• Desenvolvimento cognitivo;• Fatores genéticos e ambientais no aprendizado;• Intervenções para melhorar o desenvolvimento infantil.
Alergias alimentares mediadas por IgE: identificação e manejo na pediatria.	<ul style="list-style-type: none">• Definição de alergia;• Definição de alergias alimentares mediadas por IgE;• Diagnóstico;• Tratamento;• Acompanhamento.
Intolerância e alergias alimentares: manejo nutricional.	<ul style="list-style-type: none">• Intolerância alimentar;• Alergia alimentar;• Manejo nutricional.

A data e o horário de cada aula foi marcada conforme a disponibilidade dos palestrantes e dos ouvintes. Por isso, todas as capacitações ocorreram a noite, em dias úteis. O público-alvo total atingido, considerando todas as capacitações em pediatria que foram realizadas, somou-se $128 + X$ pessoas, resultando em uma média de $129 + X / 5$ indivíduos por encontro, os quais tiveram duração média de duas horas.

O público-alvo, entre estudantes e profissionais da área da saúde, estão descritos na tabela III.

Tabela III – Público-alvo total atingido nas capacitações em pediatria.

Tema	Participantes
Genes e aprendizado: de que forma a genética influencia no desenvolvimento infantil?	• 33 participantes, sendo 21 estudantes da área da saúde e 12 profissionais da saúde.
Alergias alimentares mediadas por IgE: identificação e manejo na pediatria.	• 31 participantes, sendo 19 estudantes e 12 profissionais da saúde.
Intolerância e alergias alimentares: manejo nutricional.	• 35 participantes, sendo 20 estudantes e 15 profissionais da saúde.

Figura 1 – Capacitação em pediatria sobre “Alergias alimentares mediadas por IgE: identificação e manejo na pediatria”, realizada na noite do dia 30/10/2024 pelo pediatra José Dilbery. A extensionista Maria Clara atuou como mediadora da aula.

A divulgação de todas as atividades do projeto foi feita a partir do perfil “Intervenção Educativa em Pediatria: um enfoque na atenção básica”, no instagram.

Após cada aula, os extensionistas divulgaram o link do formulário de frequência no chat do Google Meet, plataforma em que foram realizadas as aulas. Nesses formulários, os participantes avaliaram as aulas ao responderem se: "recomendariam a webpalestra para um amigo ou colega de trabalho", "esta webpalestra agregou conhecimentos científicos para a minha prática profissional", "o tempo desta webpalestra foi adequado para atingir o objetivo proposto"; além de escreverem sobre "aspectos que deveriam ser mantidos ou ampliados (pontos positivos)" e "aspectos que podem ser melhorados (oportunidades de melhorias)".

Nesse sentido, em todas as capacitações, todos os participantes concordaram com as seguintes afirmações: "eu recomendo a webpalestra para um amigo ou colega de trabalho", "esta webpalestra agregou conhecimentos científicos para a minha prática profissional" e "o tempo desta webpalestra foi adequado". Em "aspectos que devem ser mantidos ou ampliados", grande parte dos ouvintes elogiaram a di -



dática dos palestrantes, a plataforma – Google Meet – e o material utilizado – slides com textos e imagens – nas aulas, a atuação dos mediadores e os temas escolhidos para as capacitações. Em "aspectos que devem ser melhorados", diversas pessoas fizeram a mesma sugestão: realizar capacitações com mais frequência.

Nesse sentido, em todas as capacitações, todos os participantes concordaram com as seguintes afirmações: "eu recomendo a webpalestra para um amigo ou colega de trabalho", "esta webpalestra agregou conhecimentos científicos para a minha prática profissional" e "o tempo desta webpalestra foi adequado para atingir o objetivo proposto". Em "aspectos que devem ser mantidos ou ampliados", grande parte dos ouvintes elogiaram a didática dos palestrantes, a plataforma – Google Meet – e o material utilizado – slides com textos e imagens – nas aulas, a atuação dos mediadores e os temas escolhidos para as capacitações. Em "aspectos que devem ser melhorados", diversas pessoas fizeram a mesma sugestão: realizar capacitações com mais frequência.

Nesse contexto, a extensão conseguiu beneficiar o público-alvo. Por meio das capacitações - onlines e gratuitas -, profissionais da saúde obtiveram mais conhecimento e qualificação para o atendimento pediátrico na atenção primária. Ademais, diversos alunos da área da saúde também participaram das aulas, aprendendo acerca de diversos assuntos relacionados aos cuidados com o público infantil: prevenção de acidentes domésticos, manuseio da febre, diarreia e da queimadura, dentre outros.

Esse projeto de extensão se propôs articular com os outros dois pilares da universidade, tanto o ensino como a pesquisa. É importante salientar que, de acordo com a FORPROEX (2012), "A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade" [6].

Inicialmente, é importante destacar que a pesquisa esteve presente desde o início da elaboração não só desse projeto, mas do programa de extensão, em que, a partir da observação da situação problema, foram buscadas referências sobre a temática que corroborassem as ideias propostas. Ainda, permaneceu presente durante as atividades propostas, quando foi necessário buscar embasamento teórico em livros e artigos que pudessem fundamentar as ações. A pesquisa se estendeu posteriormente com a análise da relevância dos temas escolhidos para cada aula, além do estudo deles antes das capacitações.

O ensino também esteve presente neste projeto de extensão, ampliando o acesso às informações acadêmicas de forma acessível e objetiva para além das portas da universidade. O ensino foi promovido através das palestras ministradas pelos profissionais habilitados nas capacitações em pediatria.

Ademais, este projeto atuou coerentemente com as demais ações de extensão universitária na perspectiva de que ela também promoveu, de forma uníssona as demais, o diálogo entre sociedade e universidade, realizando trocas de diferentes saberes por ambas as partes e, assim,

havendo uma ampliação de conhecimentos por elas.

Além disso, o ensino ocorreu durante cada aula realizada pelo projeto de extensão, pois os alunos extensionistas participaram das capacitações e, assim, puderam adquirir bastante conhecimento.

4. Conclusão

Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável, esse projeto se desenvolveu no âmbito de "Saúde e Bem-Estar". Isso porque, a partir das capacitações semanais, os participantes tiveram acesso a aulas virtuais e gratuitas na área da saúde, ampliando o conhecimento acerca de diversos temas relevantes ao exercício profissional.

Nesse sentido, os principais objetivos do projeto foram: promover um menor número de deslocamento dos pacientes pediátricos das Unidades Básicas de Saúde ao ambulatório de pediatria no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUIB) em Cajazeiras, PB; e melhorar a qualidade do atendimento na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultados positivos na resolubilidade do nível primário de atenção. Tais metas foram cumpridas por meio das capacitações semanais abordando temas relacionados à atenção básica em pediatria, como febre, diarreia, catapora, calendário vacinal e infecção urinária.

Desse modo, tendo em vista a importância e a necessidade da divulgação de conhecimentos sobre sinais, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento e doenças, sobretudo as mais comuns no país, o projeto beneficiou os estudantes e os profissionais da saúde que participaram.

5. Referências

- [1] Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *Lancet* 2011; 377(9779):1778-1797. Acesso em: 15 fev. 2024.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 35 de 4 de Janeiro de 2007. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Acesso em: 15 fev. 2024.
- [3] Alkmim MBM, Maia JX, Marcolino MS, Cunha LR, Silva GAC, Figueira RM, Ribeiro AL. Nove Anos de Experiência em Teleconsultorias para Atenção Primária. In: Mathias I, Monteiro A, organizadores. *Gold book [recurso eletrônico]: inovação tecnológica em educação e saúde* Rio de Janeiro: Ed. UERJ; 2012. p. 227-240. Acesso em: 15 fev. 2024.
- [4] FERREIRA, Daniel. Teleconsultas: ir ao hospital sem sair de casa - implicações na relação médico-doente. *Medicina Interna*, v. 25, n. 1, 31 mar. 2018. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. <http://dx.doi.org/10.24950/rspmi/opiniao/1/2018>. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-671X2018000100004. Acesso em: 15 fev.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

2024..

[5] LEITE, M. T. M. et al. Educação médica continuada online: potencial e desafios no cenário brasileiro. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, p. 141–149, 1 mar. 2010. Acesso em: 15 fev. 2024..

[6] Política Nacional de Extensão Universitária Manaus-AM. Acesso em: 15 dez. 2023. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Política_Nacional_de_Extensao_Universitaria_FORPROEX-_2012.pdf>.

Agradecimentos

Aos profissionais de saúde que ministraram às capacitações em pediatria;

Aos participantes das capacitações em pediatria;

Aos professores orientadores do projeto e à coordenadora do programa;

À Universidade Federal de Campina Grande pela oferta de bolsas de extensão mediante a ChamadaPROPEX 003/2024. PROBEX/UFCG.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.